

Interior da Igreja de N. Sra. do Rocio, Curitiba.

# AVE M A R I A

ANO 68 ★ NÚM. 12

São Paulo, 30-Junho-1966

## ★ Cristo no século XX

*A "AVE MARIA" INICIA NESTE NÚMERO UMA SÉRIE DE ARTIGOS  
SÔBRE OS MODERNOS MOVIMENTOS DE APOSTOLADO LEIGO  
(PÁG. 181)*

### Ainda neste número:

- ★ A serviço do Concílio
- ★ Declaração dos bispos paulistas sobre a família
- ★ A primazia do amor: um argumento do russo Soloviev
- ★ Quanto vivem os papas de nosso milênio?
- ★ A extinção do Index
- ★ O aborto no Brasil... e nos documentos do Concílio

## NA PAZ DO SENHOR

IRMÃO JOÃO ARSUAGA,  
C. M. F.



falecido em Santos, no dia 15 de Junho de 1966. Foi durante muitos anos propagandista da "AVE MARIA" nas regiões da Sorocabana, Araraquarense, Noroeste, Paulista, Alta Paulista, Ramal-Descalvado. Deus conceda o repouso à sua bela alma!

O bondoso Irmão João Arsuaga, C.M.F., nasceu em Tolosa, na Espanha, aos 14 de Maio de 1900. Tendo feito seus votos religiosos na Congregação Claretiana, aos 28 de Maio de 1917, veio ainda jovem para o Brasil, onde dedicou toda a sua vida ao serviço de Deus, trabalhando principalmente durante longos anos, na difusão da Boa Imprensa, como propagandista da AVE MARIA. Foi também um ardoroso recrutador de vocações sacerdotais e religiosas. Muitos dos candidatos levados por ele ao Seminário, são hoje sacerdotes. Faleceu santamente em Santos, no dia 15 de Junho de 1966.

Afável para com todos, fidelíssimo aos seus deveres e à sua vocação, o Irmão João deixa entre todos os que o conheceram o mais belo exemplo e uma grande saudade.

## ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Adibi Saffi — Ana Maria Sabino — Luzia R. Picolo — Adélia Ferrari — Dr. Wenceslau B. Fernandes — Julietta de Paula e Silva — José Matias Varela — José L. Cavalheiro — Carlos Anderson de Queiroz — Leni de Oliveira e Silva — Caecilda Pandolfo — Jenny Pompeu — Alice Gasperin — Antônia Baff — Madre Bernardetta.

## NOSSA CAPA

A igreja de Nossa Senhora do Rocio, matriz da paróquia homônima, em Curitiba, foi inaugurada aos 15 de Novembro do ano passado. Concepção do arquiteto Teodoro Rosso, o templo apresenta linhas extremamente simples e traduz maravilhosamente o sentido místico da elevação espiritual. Tudo em seu exterior e interior converge para o alto. Na parte interna, a forma de suas paredes e a luminosidade suave de seus vitrais criam atmosfera de serena piedade. A construção desta bela matriz é fruto de 7 anos de esforços do Pe. Albino Vico e da cooperação de seus 9.000 parquianos.

Esta visão do Cristo exaltado com as novas formas da técnica e da arte moderna nos introduz à magnífica visão de Cristo agindo em nosso século XX, através das novas formas de apostolado leigo. Existe uma verdadeira "fermentação" apostólica a penetrar e transformar todos os setores da atividade humana de nossos dias. A "AVE MARIA" inicia com este número uma série de artigos sobre os mais recentes Movimentos de Apostolado Leigo surgidos na Igreja. A série se abre na página 181 com a apresentação da "AÇÃO-365", criada pelo Pe. Leppich, verdadeiro pelotão de choque na vanguarda do mundo moderno.



### Sugestões — Desenhos — Especialista

**GRÁFICA** — Convites de Casamento e Formatura  
**FLORES** — Decoração de Igrejas, Residências e Salões  
**SILK-SCREEM** — Flâmulas de tafetá e aveludadas, decalcomanias, papel e plásticos  
**BRINDES** — Em madeira — Calendários e centros de mesa

Rua S. Vicente de Paulo, 44 - Tel. 51-1712 - S. Paulo - Capital

Desconto especial ao mencionar este anúncio.

## "AVE MARIA"

ANO 68°

NÚM. 12

São Paulo, 30 de Junho de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

### ASSINATURAS:

Anual . . . . . Cr\$ 2.000  
Número avulso . . . . . Cr\$ 100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

### OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

# A serviço

## do CONCÍLIO

O Concílio Ecumênico é uma imensa responsabilidade para a Igreja.

Se não fôr aplicado e realizado, em todos os seus decretos, na minúcia de suas disposições e votos, teria sido um malôgro e um enorme esforço inútil. Não teríamos correspondido, nós, às luzes e assistência do Divino Espírito Santo, que por vêzes pareceu quase visível na grande Assembléia do Vaticano.

Ora, é claro, que isso não há de acontecer. Nosso Senhor, como depois do Concílio de Trento suscitou um São Carlos Borromeu, por certo há de impulsionar generosamente as almas e as mentes de todos os seus filhos a fim de que seja posta por obra e desabroche e frutesça a copiosa sementeira do Concílio.

Cada fiel tem responsabilidade imediata. Em sua própria consciência e na medida em que possa influir no ambiente em que vive.

\* \* \*

Notemos com diligência que o Concílio traz uma riquíssima herança do passado. Não haveremos de crer que nele se encontrem somente inovações de custosa aceitação para os que já viveram e trabalharam com sua formação e mentalidade de tempos passados.

Não. O Concílio traz, em linguagem de hoje e em novas perspectivas, em apresentação ora sistemática, ora pastoral, todos os tesouros da melhor tradição teológica, ascética e pastoral, que sempre orientaram os melhores pastôres e os fieis mais fervorosos. Basta ler com atenção as constituições e decretos para se ter a certeza de que a Igreja desenvolve sua doutrina e seu ministério numa forma harmoniosa e cheia de critério, que jamais desdenha o passado, ainda buscando com prudência todos os caminhos do futuro.

E' essa aliás uma regra de vida, uma exigência biológica. Conservar os elementos substanciais, com adaptação esclarecida às condições em que se vai desenvolvendo a mesma vida. Quem suprime sua personalidade, suicida-se. E quem não se adapta, não pode subsistir.

Não temos o direito de negar à Igreja aquilo que faz nosso organismo vivo, nossa inteligência e nosso saber, nossa família e nossa sociedade.

\* \* \*

Evidentemente, porém, o Concílio traz inovações. No campo litúrgico, para uma maior participação e mais frutuoso aproveitamento das imensas riquezas bíblicas e rituais das celebrações da Igreja. No aspecto apostólico, relembrando com ênfase nova todos os direitos e deveres de todos os filhos da Igreja, na construção do Corpo Místico de Nosso Se-

nhor Jesus, nas responsabilidades de organização do Povo de Deus, na solidariedade dos membros da Família Cristã, nos mútuos encargos de todos os que vamos peregrinando na terra em busca da Igreja do Paraíso.

Tudo, na Santa Igreja de nossos tempos, foi bafejado pelas luzes conciliares. A conceituação do Episcopado e seu ministério pôsto em nova claridade e dimensão. A vida e o trabalho pastoral dos sacerdotes, dinamizados por uma consciência maior das necessidades do povo cristão em nossa época. Os estudos dos seminários, e a preparação dos futuros padres, colocados numa perspectiva de maior rendimento apostólico. A vida religiosa, encarecida em pormenores substanciais de uma valorização efetiva de todos os seus meios de perfeição e santificação. A eficiência do apostolado leigo, mentalizada em fundamentos profundamente teológicos e sacramentais, a fim de que se possa abrir num leque de incontáveis iniciativas. A aproximação, prudente mas afetuosa e sincera, aos irmãos separados, num ecumenismo suscitado certamente pelo Espírito Santo. Uma apreciação mais estudada e profunda do conceito e exercício da liberdade religiosa.

\* \* \*

Nem se esqueceu o Concílio de chamar para a liça e o combate todos os meios de comunicação social. Enumerando as responsabilidades de todos, de cada um, na Igreja, na Família, no ambiente, no saber e nas diversões.

Que toda a Imprensa se ponha a serviço do Concílio. Que ninguém se furte a ocupar o seu lugar no grande empreendimento de tornar conhecido o Concílio, encarecendo a obrigação de cumprimento de seus decretos.

Que sobretudo o jornal e a revista católica aceitem a primeira linha do combate. De um combate que não fere e não mata. Mas esclarece e vivifica. Pois neste combate de Deus, já o dizia São Francisco de Sales, não vamos aos nossos adversários para matá-los como inimigos, mas para convertê-los e abraçá-los como irmãos.

Assim o desejou e planejou para esta Revista e para toda a imprensa católica de sua Arquidiocese o nosso destemido Cardeal Rossi, cujo entusiasmo e zelo na execução plena e consciente das resoluções do Concílio Vaticano II nos fazem lembrar com alegria e esperança a figura do grande Borromeu, após o Tridentino.

Todos estaremos a serviço do Concílio. Formulamos a resolução de bem conhecer suas constituições, declarações e decretos, para executá-las em nossa vida cristã, no interior de nossa alma, como no recesso de nossos lares, e em todo o âmbito de nossas dimensões sociais.

E uma nova primavera florescerá sobre a Igreja.

D. ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

# DECLARAÇÃO DO EPISCOPADO PAULISTA

Reunidos em assembléia ordinária, de 31 de maio a 2 de junho, nesta cidade de São Paulo, nós, Bispos da Comissão Regional Sul I da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (Estado de São Paulo), entre outras questões, voltamos, mais uma vez nossa atenção de pastores para a atual situação da Família, examinando-a em suas conseqüências pastorais à luz do Concílio Vaticano Segundo.

Abençoando-os, alegramo-nos sinceramente ante os vários movimentos familiares, cada vez mais florescentes, que em nosso meio se empenham na promoção, defesa e santificação da Família. Não nos podemos, no entanto, furtar às preocupações que nos causam as condições sociais vigentes, capazes de acarretar graves perturbações à instituição familiar.

Com efeito, vítimas do egoísmo e da sede de prazer, não poucos lares desmoronam atingidos pelo desquite, enquanto outros se constituem irregularmente ou, permanecem desunidos embora sob o mesmo teto. Grandes males êstes, que, em grande parte, advêm da falta de uma séria preparação, com que os jovens se encaminham para o casamento e que, de outro lado, são agravados pelo fato de se obstinarem certos grupos da sociedade (em que vivemos) em colocar o lucro e o bem-estar próprio acima dos direitos e interesses da pessoa e das comunidades humanas, do que resulta não conseguirem muitas famílias nem mesmo as condições mínimas, para uma vida verdadeiramente humana. E, em tal situação, bem sabemos, dificilmente se pode construir uma autêntica vida familiar cristã.

Diante disto, e no intuito de contribuir positivamente para salvaguardar a dignidade e felicidade da Família, decidimos, entre os múlti-

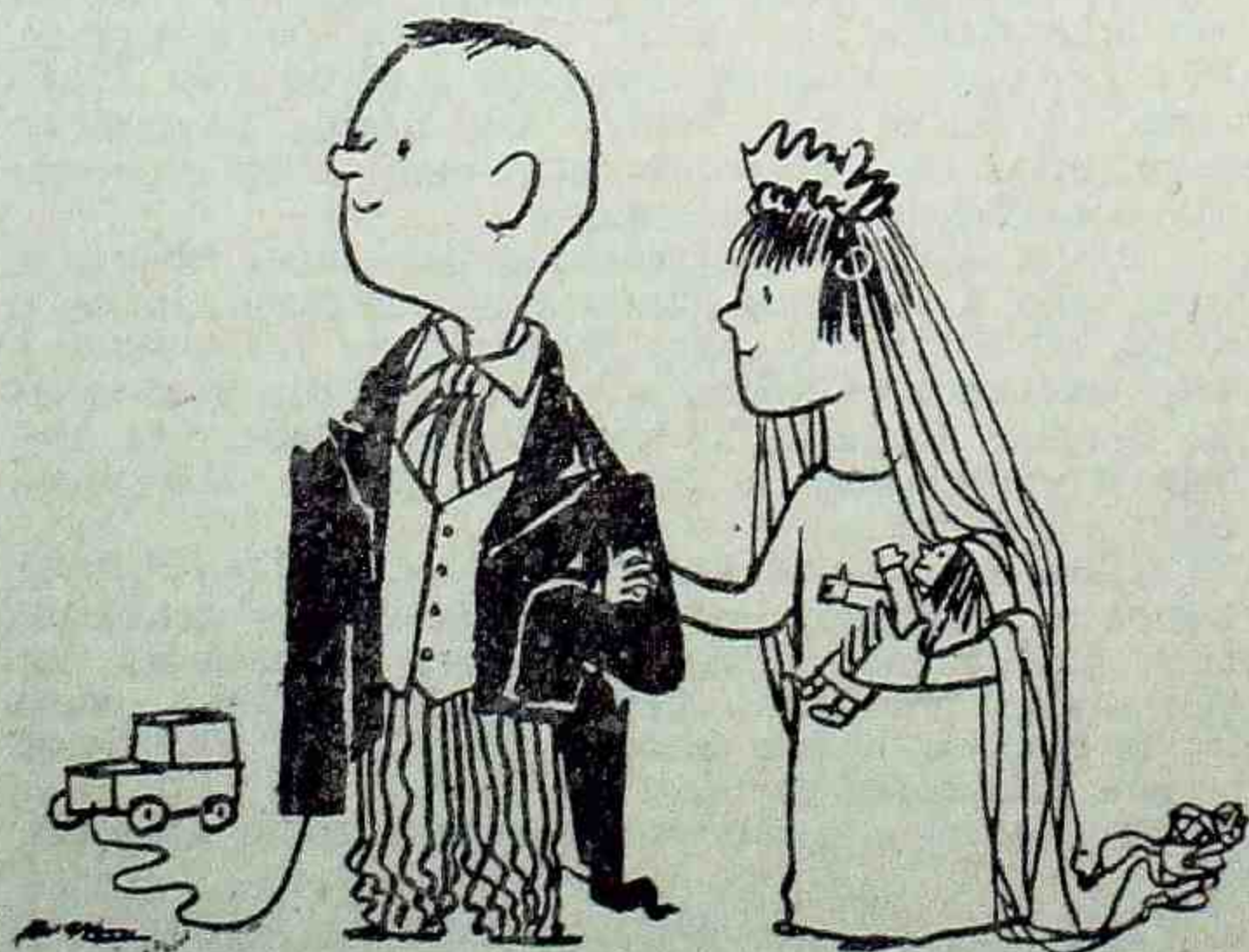
plos deveres de nosso munus episcopal, dar prioridade à ação pastoral familiar. Justamente por isso, sentimo-nos na obrigação de alertar a opinião pública diante da possibilidade de se introduzirem em nossa legislação civil, inovações que venham afetar a própria estrutura da Família, abrindo portas para o divórcio, solapando a autoridade paterna, favorecendo o acesso ao matrimônio de jovens em idade imatura, com grandes transtornos para o bem-estar social.

Monumento de sabedoria, o Código Civil Brasileiro pode, certamente, ser aperfeiçoado. Todavia, obra de tal porte e responsabilidade somente deve ser empreendida após profundos estudos por parte de especialistas e aprovada por um Congresso plenamente integrado em suas funções, dentro da estrutura constitucional do País.

Planejaremos oportunamente em nossas dioceses, em colaboração com os nossos sacerdotes, educadores e outros leigos competentes, novas atividades concretas no tocante à Pastoral da Família, esperando merecer o apoio e a colaboração de nosso povo, especialmente dos órgãos de publicidade.

Entrementes, aplaudimos tôdas as iniciativas, quer de ilustres juristas e de outros homens de responsabilidade, quer de entidades sociais e de veículos de divulgação, quando defendem a grandeza, a indissolubilidade e santidade do matrimônio.

† AGNELO CARD. ROSSI,  
Presidente, por si e por S. Emcia.  
o sr. Cardeal Motta, pelos outros  
Arcebispos Metropolitanos e pelos  
Bispos presentes e representados  
do Estado de São Paulo.



Segundo o Novo Código Familiar, os «meninos» brasileiros poderão casar-se aos 16 e as «meninas», aos 14 anos... (Charge de «O Estado de S. Paulo»)

## RETIRADO DA CÂMARA O NÓVO CÓDIGO

O Presidente Castelo Branco atende ao apêlo da consciência brasileira

No dia 21 do corrente, em face dos protestos que se levantaram de todos os recantos do Brasil, o Presidente Castelo Branco solicitou a retirada do projeto de Código Civil, já em debate na Câmara Federal.

Contudo, já no dia seguinte, 22 de Junho, os deputados divorcistas Nelson Carneiro e José Maria Ribeiro, da Guanabara e Estado do Rio respectivamente, reapresentaram o mesmo projeto de Código Civil, em seus próprios nomes, à Mesa da Câmara.

Esperamos que os representantes de nosso povo saibam rejeitar com dignidade e patriotismo as manobras e os atentados dêsses inimigos da Família Brasileira.

# “AÇÃO - 365” pelotão de choque

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Após rezar compassadamente o “Vater Unser” e cantar em gigantesco uníssono o belo canto “Maria hilf!”, a multidão se dispersou lentamente e quase em silêncio...

Quantos éramos? 20 ou 30 mil pessoas? Alguns calcularam ainda mais.

Nunca me esqueço daquela noite de 26 de Junho de 1953. Nem me esqueço também daquela grande praça no centro de Würzburgo, maracada ainda com os sinais da Guerra: crateras de bombas e montes de ruínas... Ali estivemos durante duas horas, de pé, ouvindo um padre falar sobre o... **pan-sexualismo**. Naquele dia não houve aplausos.

Não me esquecerei jamais daquele padre. Alto, esbelto, de voz firme e penetrante.

Era o Padre Leppich.

\* \* \*

“Muitos sacerdotes estão muito mais dotados do que eu em todos os pontos de vista e poderiam, também eles, remover seu país. Tudo é questão de uma grande fé em Deus. É preciso atirar-se, atrever-se, ter imaginação. Há no povo uma enorme expectativa. Os homens esperam a Deus. É necessário levar Deus aos homens”.

Isto foi o que respondeu o famoso Padre Leppich aos que lhe perguntaram como lhe foi possível em tão poucos anos realizar um movimento apostólico de tanta envergadura.

Padre Leppich não dorme no ponto. Perfeitamente integrado com o vertiginoso progresso do mundo, o grande apóstolo lançou mão de todos os meios para anunciar o Cristo ao nosso século: o púlpito, a cátedra, a imprensa, o rádio, a televisão, o disco, o telefone... Mas seu púlpito é a praça pública, o recinto da fábrica, a rua. Seus livros são todos “best-seller” e já ultrapassaram um milhão de exemplares. Os títulos de suas obras traduzem a veemência de seu conteúdo: “Três vezes demônio” — “Cristo e seu fiasco” — “Pai Nosso brasileiro”... Seus discos abordam temas “explosivos”: “Padre Leppich na Reeperbahn” (a rua das prostitutas de Hamburgo) — “A volta ao mundo em 79 dias” — “Dinheiro, motor e garotas”... Seu telefone toca sempre um sinal de alarme e de urgência: salvar um cristão do desespero, da vingança, do crime, do suicídio... do inferno afinal.

Desde 1948, o grande jesuíta alemão, vem mobilizando grandes multidões em diversas nações e lançando em toda a parte os gêrmes de seu apostolado dinâmico.

\* \* \*

Surgiu agora a “AÇÃO-365”.

Sua finalidade? — Postar-se na brecha, na vanguarda do pensamento e da ação moderna, durante os 365 dias do ano, e invadir a “no man’s land” — a “terra de ninguém”, isto é, todos os campos que escapam à atividade paroquial e aos movimentos católicos organizados.

Vinte mil membros ativos se engajaram na “Ação-365”, divididos em duas mil equipes de 10 pessoas cada uma. Na França trabalham duas equipes, formadas por estudantes alemães. “Ação-365” não é instituto secular, nem movimento de Ação Católica. Em alguns aspectos se assemelha à Legião de Maria, às Equipes de Nossa Senhora e ao movimento “Vida Nova”.

Seus membros são todos leigos, em geral moços e moças. Vida espiritual intensa, exercícios espirituais cada dois anos, reunião mensal para debater um tema, e para programar uma “arrancada” apostólica, leitura diária da Bíblia — são os seus compromissos.

Animada pelo dinamismo do Padre Leppich, “Ação-365” vai criando sempre novas formas de apostolado. Funções religiosas e missas nos aeroportos, distribuição do Evangelho de São Marcos (em alemão, inglês e francês) em todos os quartos de hotéis, 6 milhões de S.O.S. para motoristas que desejam assistência de um sacerdote em caso de acidente, coletas de remédios para hospitais, dispensários e leprosários dos países de Missão, etc.

Últimamente estão sendo organizados exercícios espirituais aos enfermos por correspondência, tele-conferências por telefone, e a “Operação Programa-Limpo”, ação coletiva, por meio do envio massivo de cartas individuais, a fim de obter a exclusão de programas imorais ou nocivos do cinema e da Televisão.

\* \* \*

“AÇÃO-365” quer ser o desdobramento e a perpetuação da personalidade dinâmica do Padre Leppich.

Uma “ação” para todos os dias do ano, sem férias e sem aposentadoria.

Uma “ação” para o mundo de nosso tempo.

## Filme vocacional rodado em São Paulo

Foram iniciadas em São Paulo as filmagens da primeira película de cunho vocacional produzida pelo Movimento Cinematográfico Católico (MCC). O argumento do filme está baseado no romance de Flodoaldo Richmann "A vida quis assim".

A produção é dirigida pelo cineasta Edward Freund e seu lançamento está previsto para o mês de Outubro próximo.

## Mais um bispo brasileiro

O Papa Paulo VI nomeou, no dia 3 p.p., Monsenhor Pedro Fedalto bispo auxiliar da Arquidiocese de Curitiba. Monsenhor Fedalto, que é paranaense, exercia o cargo de chanceler da Cúria Metropolitana, desde o ano de 1953.

## Alienação de obras artístico-religiosas

Por deliberação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, as obras artísticas e antigas, tais como imagens, alfaias e objetos sacros, não podem ser vendidos ou doados sem a autorização da Conferência. A licença de um só bispo não é suficiente para alienar obras religiosas de valor histórico e artístico.

## ADIADA A APLICAÇÃO DOS DECRETOS CONCILIARES

O Papa Paulo VI, a pedido das Comissões Pós-Conciliares, decidiu prorrogar a vacância das leis e decretos conciliares, que deveriam ter entrado em vigor no dia 29 de Junho p.p.

As comissões sugeriram ao Papa que seria oportuno publicar gradualmente os decretos e normas para a aplicação dos Documentos conciliares. A entrada em vigor de cada um dos Documentos será anunciada, quando da publicação das resoluções das Comissões Pós-Conciliares.

A adiação da efetivação prática dos Documentos se prende também à Reforma da Cúria Romana, que ainda não foi ultimada.

## Birmânia expulsa missionários

Até o fim deste ano, serão expulsos todos os missionários estrangeiros estabelecidos na Birmânia depois da declaração da independência, em 1948. Os missionários católicos formam o grupo mais numeroso, com 73 sacerdotes, 14 Irmãos e 245 Religiosas. Após a nacionalização das escolas e hospitais, o Governo exerce grande pressão sobre os missionários, restringindo seu direito de locomoção, censurando-lhes a correspondência e vigiando todos os seus movimentos.

# Notícias

## O SOCORRO NA FOME "PÃO PARA A ÍNDIA"

400.000 crianças do nordeste da Índia estão sendo alimentadas, durante 5 meses, pelas dádivas de todos os cristãos das igrejas evangélicas da Alemanha. A coleta da campanha "Pão para o Mundo", que principiou na Semana Santa, rendeu 7 milhões de marcos até agora, por conta dos quais foram embarcados para a Índia 7.000 sacos de leite em pó, 4.000 toneladas de arroz, 200.000 peças de louça para ranchos, legumes secos e biscoitos. Da coleta da Páscoa MISEREOR "Contra a fome e a doença no Mundo", da igreja católica da Alemanha, foram destinados também para a Índia aproximadamente 5,5 milhões de marcos.



## A Igreja desconhece preconceitos de côr

Como noticiamos anteriormente em nossa revista, apesar do ambiente segregacionista do Sul dos Estados Unidos, o Papa Paulo VI nomeou o Rdo. Pe. Haroldo Perry — que se vê na foto ao lado, diante da Basílica de São Luís — bispo auxiliar da Arquidiocese de Nova Orleans, no Estado de Lousiana. Dom Perry é o primeiro sacerdote norte-americano de côr nomeado bispo para uma diocese dos Estados Unidos. A Arquidiocese de Nova Orleans conta com mais de 590.000 fiéis, entre os quais 60.000 negros.

## Clero negro no mundo

Há na Igreja Católica dois cardeais, 16 arcebispos e sessenta e quatro bispos de côr. Milhares de sacerdotes negros exercem um fecundo apostolado em todos os continentes. Sômente nos Estados Unidos, antes do término de 1965, já havia nada menos de que 159 padres de côr.

# Católicas



## Bíblia proibida em Cuba

O ditador barbudo que levou Cuba ao Comunismo acaba de proibir a leitura e a circulação da Bíblia entre o povo. Ao que parece, Fidel Castro, não gostou muito de algumas expressões bíblicas que classificam os ateus entre os "nécios" ou sem juízo...

## Paulo VI decidiu a união de 3 dioceses

Três dioceses da França foram fundidas numa só, por determinação do Papa. São elas: Maurienne, Tarentaise e Chambéry. Para facilitar esta fusão, o bispo de Chambéry renunciou espontaneamente à sua diocese. A fusão de pequenas dioceses — que se está realizando também na Itália — visa uma concentração maior de energias apostólicas, melhor formação do clero e maior simplificação de órgãos administrativos.

## O Papa será lembrado na Liturgia Ortodoxa

O patriarca Atenágoras, de Constantinopla, deseja que se restabeleça a antiga fórmula com que era recordado o Papa na Liturgia da Igreja Ortodoxa. De agora em diante, o Sumo Pontífice será sempre mencionado, na missa com o título de "Patriarca do Ocidente e Primeiro Patriarca".

## Os cistercienses voltarão à Dinamarca

Os monges de Cister, que saíram da Dinamarca no tempo da Reforma protestante, projetam fundar um mosteiro na ilha de Bornholm, a fim de atender espiritualmente uns 200 católicos ali residentes.

## O Observatório do Vaticano seguirá experiências espaciais

O Observatório Astronômico do Vaticano está sendo aparelhado para receber as emissões procedentes do espaço cósmico. O grande Observatório está situado em Castelgandolfo aos cuidados de astrônomos jesuítas, sob a direção do Pe. O'Connell, irlandês.

## Peregrinação mariana a mosteiros não católicos

Está sendo organizada em Caleuerga (Espanha) uma peregrinação que, no próximo mês de Agosto, visitará dois mosteiros protestantes, onde também é venerada a Virgem Maria: Walsingham, na Inglaterra — e Taizé, na França. A peregrinação tem o nome de "movimento mariano da unidade" e visa estreitar os laços ecumênicos de conhecimento e estima, através da devoção a Nossa Senhora.

## Brasil emite selo religioso

Relembrando o 3.º aniversário da morte do Papa João XXIII e o encerramento do Concílio Ecumênico, por êle convocado, os Correios brasileiros emitiram no dia 3 de Junho, p.p. um selo comemorativo, reproduzindo a Sagrada Face de Cristo. Com o selo foi lançado um carimbo especial comemorativo da morte de João XXIII, com os dizeres "Verdade, Justiça, Caridade, Liberdade" e "Tu es Petrus".

## Bispo doa anel para os pobres

Dom Augusto Gianfranceschi, bispo de Cesena (Itália), doou seu precioso anel pastoral — presente de João XXIII — em benefício de alguns operários da região, despedidos de uma fábrica, após uma greve de 20 dias.

## 77 milhões de bíblias

Segundo os cálculos da União Mundial da Bíblia, foram vendidos no ano passado, no mundo inteiro cerca de 77 milhões de exemplares da Bíblia Sagrada. Em primeiro lugar, figuram os Estados Unidos, onde se distribuíram 26 milhões de exemplares. O Brasil ocupa o segundo posto, com 7 milhões. O terceiro lugar cabe ao Japão, que, apesar de possuir apenas 800 mil cristãos, registrou uma distribuição de 4 milhões e 200 mil bíblias.

# A PRIMAZIA DO AMOR

— UM ARGUMENTO DO RUSSO SOLOVIEV —

Provar que Jesus Cristo tenha fundado na terra para todos os povos uma igreja, por Ele chamada "O REINO" é uma tarefa muito fácil. Por disposição divina, o Precursor anunciou, e o mesmo Cristo proclamou depois: "O REINO DE DEUS ESTÁ PRÓXIMO".

A expressão "DE DEUS" indicava que Ele não se referia a um reino natural e terreno, ou seja, dêste mundo (Jo 18,36), mas de um reino sobrenatural ou celeste, — reino de verdade, de justiça, de graça, de santidade. Um reino desta natureza vem exigir do homem a renovação interior, preparada pelo espírito de penitência (Mat 4, 17).

Este reino que atingirá a perfeita estabilidade e perfeição somente no céu, na eterna bem-aventurança, Jesus o estabelece na terra como o caminho e o meio para chegar ao Céu. A fundação dêste reino é o que o preocupa durante toda a sua vida, absorvendo-lhe todos os pensamentos.

Ao chegar à idade aproximada de 30 anos, Ele se faz rodear daqueles discípulos que plantarão a Igreja com seu próprio sangue, prepara-os durante três anos, escolhe dentre eles o futuro chefe, prometendo construir sobre ele a sua Igreja e dar-lhe as chaves do reino dos céus. No meio de seu povo bem-amado, Jesus não cessa de esboçar no encanto misterioso das parábolas este seu reino, que constitui o ponto central de toda a sua doutrina. Suas últimas palavras sobre a terra lembraram ainda o seu reino.

Tudo isto é verdade inegável. Agora, porém, surge à nossa mente uma dúvida real e legítima: entre tantas "igrejas" hoje existentes, qual é a verdadeira Igreja de Cristo, o seu reino autêntico? Onde encontrá-lo?

Eis um grande problema. Um problema de transcendental importância.

\* \* \*

Wladimir Soloviev, chamado o Newman russo, grande filósofo ortodoxo (convertido depois ao Catolicismo) tentou a solução dêste magno problema com um argumento inteiramente original.

Para ele, a verdade se encontrará sempre, onde se encontrar o "maximum" de amor e de universalismo. Ora, Cristo disse a Pedro: "Apascenta os meus cordeiros, apascenta as minha ovelhas..." — "Confirma os teus irmãos", — mas só lhe confiou este encargo imediatamente depois de lhe perguntar: "Pedro, tu me amas mais do que estes aqui?" (Jo 21, 15). Portanto, e antes de mais nada, o primado pastoral outorgado a Pedro é o prêmio do primado de amor para com o Cristo, que Pedro já possuía.

Se todos e cada um dos apóstolos, todos e cada um dos bispos tivessem apenas a solicitude por uma porção do rebanho cristão, isto é, por aquela parcela que lhes foi confiada, então o amor universalístico de Cristo para com o seu rebanho total, não encontrando um herdeiro, desapareceria da terra. Admitamos, porém, que um dos Doze Apóstolos — e depois dêle os seus sucessores — carrega sobre os próprios ombros, não apenas uma porção do rebanho de Cristo, mas "a solicitude de todas as igrejas"; admitamos que este pastor privilegiado seja o depositário do amor de Cristo pela Igreja interna e que ele seja, ao mesmo tempo, "o servo dos servos de Deus", então nesta idéia há mais amor. E, se esta idéia contém mais



amor, como realmente se dá, então ela é verdadeira.

Para Soloviev, o primado pastoral de Pedro se funda portanto sobre a primazia de serviço e de amor. Segundo o grande filósofo russo, a melhor fórmula dêste primado se encontra nas palavras iniciais da Epístola de Santo Inácio de Antioquia aos cristãos de Roma: "A igreja de Roma, a qual preside na na caridade". (Soloviev gostava de ler de traz para diante a palavra ROMA — AMOR).

Contra este ideal eclesiástico pecou-se por dois extremos. Pecaram as igrejas que, proclamando-se independentes, saíram do universalismo cristão para sucumbirem freqüentemente sob o jugo do Estado. Erraram também alguns bispos de Roma, que por vezes se mostraram pessoalmente indignos de seu altíssimo ofício e procuraram mais dominar do que servir.

É preciso então condenar porisso o papado? — pergunta Soloviev.

E responde: — Um papismo arbitrário, absolutista, violento acaba fatalmente por irritar os homens. A solução se acha, pois, não no papismo, mas no papado, isto é no exercício primacial e universal de amor e de serviço em favor do inteiro rebanho cristão.

BERNADINO BILOGERIC



# Os Papas dos últimos séculos e sua longevidade

Condensado por J. MARTINIANO

122 papas já governaram a Igreja em nosso milênio.

Até o séc. XVI: papas de 7 nacionalidades.  
80% são italianos.

Sete Beatos, cinco Santos e dois a caminho dos altares.

Um pontificado de 13 dias: Urbano VII — e outro de 32 anos: Pio IX.

Média de vida dos papas a partir do século passado: 81 anos!

Leão XIII teve uma longa existência de 93 anos. Governou a Igreja durante 25 anos e 5 meses exatamente.



## Número e nacionalidade dos Papas

O número exato dos papas que governaram a Igreja, desde São Pedro até Paulo VI, é de 260 — segundo a lista oficial, publicada pelo **Anuário Pontifício**.

Freqüentemente aparece em publicações extra-oficiais ou em revistas populares um número maior de pontífices. Isto, porém é devido à inclusão de alguns anti-papas (isto é, papas ilegítimos, eleitos por facções revoltadas em períodos turbulentos da História) ou pela repetição de um mesmo papa — Bento IX, três vezes re-eleito.

Do ano 1.000 para cá, houve 122 papas, a partir de Silvestre II (999-1003), que era francês. Nestes 10 últimos séculos, os pontífices foram de sete nacionalidades, sendo 80% italianos. Houve 15 franceses, cinco alemães, dois espanhóis, um português e um holandês e noventa e sete italianos. O último papa não italiano foi Adriano VI, holandês, de Utrecht. Desde a sua morte em 1523, todos os papas até hoje, 43 no total, foram italianos.

## Os Santos e os Beatos

Dêsses 122 papas de nosso milênio, sete foram proclamados Beatos: Vitor III, italiano (1086-1087), Urbano II, francês (1088-1099), Eugênio III, italiano (1145-1153), Gregório X, italiano (1271-1272), Bento XI, italiano (1303-

1304), Urbano V, francês (1362-1370), Inocência XI, italiano (1676-1689).

Cinco papas deste período foram declarados santos. São eles: Leão IX, alsaciano (1049-1054), Gregório VII, italiano (1073-1085), Celestino V, italiano (1294), Pio V, italiano (1566-1572), Pio X (1903-1914), elevado por Pio XII à honra dos altares.

Como é sabido, foram também introduzidos recentemente os processos de canonização dos dois últimos papas: Pio XII e João XXIII.

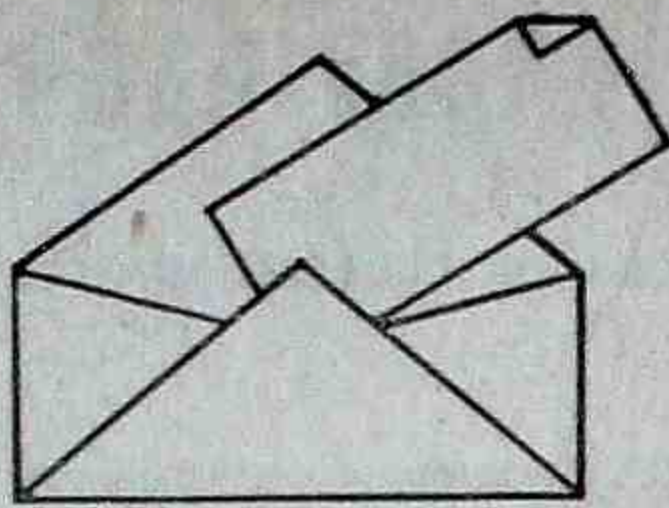
## Breves e longos pontificados

A duração média dos anos de pontificado nos últimos três séculos é de 8 anos.

O menor pontificado foi de Urbano VII (1590) que reinou apenas 13 dias, tendo sido vitimado pela malária que durante longos séculos infestou uma enorme região da Itália. Marcelo II (1555) morreu jovem, após uns vinte dias de governo da Igreja.

O pontificado de Celestino V foi também muito breve. Após seis meses apenas, renunciou à cátedra de Pedro, preferindo continuar sua vida de monge.

Quem por mais tempo governou a Igreja foi Pio IX: 32 anos (1846-1878). Na Basílica de São Pedro, seu retrato está esculpido junto à estátua de São Pedro (que se vê na página oposta), porque juntamente com o primeiro bispo de Roma e primás dos Apóstolos, Pio IX



# OS LEITORES ESCREVEM

## COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES

### ● Casamento de padres

“...recebi do Sr. José De Broucker, Redator-Chefe das “Informations Catholiques Internationales” o pedido de informá-lo autorizadamente a respeito do assunto “casamento de padres no Brasil”. Tendo eu regressado, há 15 dias apenas da Europa, nada poderia informar com segurança, e por isto já me tinha dirigido a elemento bem informado da nossa CNBB, no Rio, quando, hoje, encontrei em minha mesa a (sempre interessante e bem informada) revista AVE MARIA de 30-1-1966. Acusando o recebimento da carta do Sr. De Broucker, e prometendo-lhe, para mais tarde, informações mais seguras, não resisti a incluir na carta a segura e criteriosa reportagem, aliás, comentário assinado por V. Excia. com o pedido de enviar a êle (De Broucker) também o número seguinte da revista AVE MARIA, com a devida licença de orientar-se a respeito do assunto em tela...”

† Dom Pedro Paulo Koop,  
Bispo de Lins

— Agradecemos a Dom Pedro Paulo as referências elogiosas à nossa revista.

\* \* \*

☆ Dona Joana Fernandes de Paula (Belo Horizonte)

— Agradecemos sua carta e seus belos comentários sobre o assunto do celibato dos padres.

### ● Folhinha AVE MARIA - 1966

☆ Assinante

“Sou assinante da AVE MARIA” há muitos anos. Nunca ela esteve tão boa, como no seu número 23 do ano 67: “10 conselhos de Santo Antônio M. Claret” — “Um decálogo sobre o casamento” — “Um decálogo do telespectador” e, sobretudo, as “8 normas para se fazerem criminosos” (sic) precisam ser publicados em todos os jornais do Brasil. Vou pedir a dois amigos, proprietários de jornais no interior, que os publiquem em seus semanários. “Ave Maria” deve dirigir-se ao Presidente da República, que é católico, pedindo que

## Os papas dos últimos séculos...

foi o único pontífice a permanecer mais de 30 anos no sólio papal. Há, porém, uma lenda, segundo a qual nenhum papa governará mais do que São Pedro: 34 anos (“Annos Petri nos videbis!”).

Leão XIII, no século passado, completou 25 anos de pontificado. Pio XII foi em nosso século quem por mais tempo governou a santa Igreja: 19 anos.

### Os velhos tem a preferência do Espírito Santo

Nos seis últimos séculos, dos 63 papas que regeram a cátedra de Pedro, a imensa maioria (41) ultrapassavam os 60 anos quando foram eleitos ao sólio pontifício. Onze papas tinham mais de 70 e dois mais de 80 anos, ao assumirem o governo da Igreja. Gregório XII foi eleito em 1406, com 81 anos de idade.

O papa atual foi escolhido para reger a Igreja com 66 anos, exatamente como seus predecessores Paulo III (1534) e Gregório XVI (1831), os quais morreram ambos com 81 anos.

Apenas dois papas foram eleitos com menos de 40 anos. O mais jovem foi Bonifácio IX, com 34 anos (1389).

É curioso observar que a idade média de eleição dos papas esteve sempre em aumento

até meados do séc. XVIII. De 1362-1462 era de 56 anos; de 1662-1772 já era de 70 anos. Desde meados do séc. XIX, os papas são eleitos com a idade média de 67 anos.

Parece até que o Espírito Santo tem preferência pelos velhos, ao inspirar a escolha do sucessor de Pedro.

### Os Papas são macróbios

A longevidade dos papas esteve sempre em aumento. De meados do século XIV a meados do séc. XV, os pontífices viviam em média 65 anos. Desde meados do século XIX a longevidade papal atinge uma média de 81 anos.

A idade média dos papas dos últimos seis séculos pode ser fixada em 71 anos.

Vinte papas ultrapassaram os 80 anos de idade. Seis destes morreram com mais de 85 anos e dois já tinham superado a casa dos 90. Leão XIII foi o papa que mais viveu: 93 anos (1810-1903). Seu homônimo Leão X, no século XV, teve entre os papas deste período a mais breve existência: 46 anos.

Os três últimos sucessores de Pedro, Pio XI, Pio XII e João XXIII, morreram todos com a idade de 82 anos.

obrigue a imprensa cristã, a cumprir este dever, como ele nos obriga a pagar impostos..."

- Agradecemos ao nosso prezado assinante e lhe pedimos seu nome e endereço para podermos responder as perguntas que nos formula em sua carta.

## ● O amor de Deus vence em San Remo

☆ Eugênio Tata (Santo André):

"Como assinante, tomo a liberdade de escrever-lhe. Creio que houve um mal entendido, no seu número 5 da "Ave Maria", pág. 75..."

- Realmente devido a uma informação incompleta e confusa, a nossa Secção de Notícias, deu um sentido diverso à canção vitoriosa de Modugno. O texto italiano que nos veio às mãos logo depois evidenciou o engano. Muito agradecemos as suas delicadas observações.

☆ Frei Gabriel Melilli (Rio de Janeiro)

"...O autor da Secção NOTÍCIAS quis ver, nesta canção até "o encanto místico que vale a pena saborear". Quem sabe, diante disso, se não valeria a pena saboreá-la melhor antes ou logo depois da Santa Comunhão? Desculpe..."

- Desculpamos o seu desabafo, Frei Gabriel. Realmente a falta do original italiano permitiu que o autor do Noticiário cometesse um equívoco. Contudo, podemos assegurar-lhe que, a não ser em alguma "missa ié-ié-ié", ninguém vai cantar o "Dio, come ti amo!" de seu patrício Modugno. Obrigado!

## ● Igreja condena a discriminação racial

☆ Frei Martinho Maria de Porres OFM Conv. (Rio Comprido, Rio de Janeiro)

"...lendo a sua linda revista "Ave Maria" (Jan/66) notei na página sete: A Igreja condena a discriminação racial" — li e meditei sobre isto. Para mim é uma coisa de muitíssima importância, pois, sou um frade franciscano (conventual) de côr. Sou Norte-americano (convertido) e cheguei aqui em nosso querido Brasil, depois de minha ordenação em 1955..."

- Agradecemos a Frei Martinho suas duas belas cartas e seus comentários. cremos realmente que a questão da discriminação racial e o reconhecimento dos direitos civis aos homens de côr são assuntos nos quais a Igreja Católica se deve manifestar sem nenhuma tergiversação. Neste mesmo número, voltamos a esta importante questão. Leia as notícias na pag. 183.

## ● O mistério pascal das Igrejas modernas

☆ Irmão Egidio Lucas FSC (Niterói, RJ):

"...Meus cumprimentos pelo ótimo artigo que acompanha os clichês; se nos permitir, publicaremos pelo menos parte dele em nosso Jornal..."

- A "Ave Maria" não tem atualmente direitos reservados, sobretudo quando se trata de propagar a verdade e ensinar o bem. São muitos os que nos solicitam licença para a reprodução dos artigos publicados em nossa revista. De bom grado concedemos esta permissão, pedindo apenas a fineza de indicar o nome de nossa revista e, naturalmente, o autor dos artigos transcritos.

## ● MISSAL DOMINICAL PARA O ALTAR

- Agradecemos, em nome da Editora AVE MARIA as diversas cartas de apoio e as sugestões recebidas para a melhoria do Missal Dominical por nós editado. De modo particular somos reconhecidos a diversos monges e abades beneditinos, a Monsenhor Raul de Faria Cunha, pároco de Além Paraíba e ao Pe. Emir Calluf, de Curitiba, cujas sugestões foram apresentadas e acolhidas na reunião dos Editôres, realizada no Rio de Janeiro, a 23 de Março p.p. — Devido à aprovação de um texto único para o Missal em português — prevista para este mês de Junho — o Missal Dominical da AVE MARIA não foi mais publicado.

## ● CONSULTÓRIO POPULAR

☆ Raymundo Lacerda (Belo Horizonte)

- "Agradecemos sua atenciosa carta, cheia de sugestões, para a melhoria do Consultório. Sendo uma página realmente lida e apreciada de nossa revista, pensamos de fato ampliá-la mais tarde e torná-la mais eficiente. Suas interessantes e valiosas sugestões serão aproveitadas. Deus lhe pague pela colaboração.

## ● A MÃE DE DEUS NOS SELOS POSTAIS

- Nosso prezado colaborador, Dr. Ângelo Zioni, através desta Secção, agradece as muitas e honrosas apreciações de seus artigos sobre Filatelia Mariana, publicados na AVE MARIA, a partir do n.º 15 do ano passado. Dr. Ângelo é particularmente grato ao Ir. Alberto R. Urban (Santa Maria, RGS), à sra. Aila Belotte Elias (Mar de Espanha, MG), aos srs. Benjamim de Oliveira Barreto (Laguna, SC), A. C. de Oliveira Mafra (Rio de Janeiro, Gb), José Pedro Miranda (Ribeirão Preto, SP).

## ● RECANTO FEMININO

Nossa estimada colaboradora, Rosa de Jericó, agradece também as cartas recebidas, pedindo informações e consultando sobre dificuldades domésticas. Até mesmo os frades de um convento capuchinho se têm valido desta Secção da AVE MARIA para resolver um problema de utilização da framboeza. O Recanto Feminino agradece particularmente a colaboração de Da. Irene Melillo de Sousa (São Paulo), Marisa von Meien (Curitiba) e Consolação Pereira.

## ● Material para publicação

Agradecemos a todos os nossos prezados assinantes e leitores que nos enviam suas apreciadas colaborações: artigos, poesias, notícias, etc. O material por nós não utilizado é conservado no Arquivo para um possível aproveitamento futuro. Somos particularmente gratos a Dom Oscar de Oliveira, bispo de Mariana, Frei Paulo Avelino, OFM (São Paulo), Pe. Olavo Soares Munhoz (Boituva), Pe. José Elias Negreiros (Bom Sucesso, MG), P. A. Santiago, SJ (Braga, Portugal), P. Germano Prado (Pirassununga, SP), Pe. Hélio A. Viotti, SJ, Pe. Geraldo M. Oliveira, CMF, Carlos B. Espanhol (Itirapina, SP), Lauro de Faria Matos (Itaúna, MG), Ferrúcio Fornasaro, Cesarubi Avino Sêga (Garça, SP), Antônio José Leite Ferraz (Piracicaba, SP), A. C. de Oliveira Mafra (Rio de Janeiro, Gb), Spartacus (Assis, SP), Rosina C. de Moraes (Pelotas, RGS), Cecília de Jesus Teixeira (Oliveira, MG), Consolação Pereira, N. A. G. (São José dos Campos, SP), Saturnino Luiz da Silva (Itajubá, MG), Edmo Frossard Paixão (Brasília, DF), Madre Stephania Koebele (Itararé, SP).



# Consultório Popular



6 2 2

Gostaria de saber sua opinião sobre o livro "Amor e felicidade no Casamento", de Fritz Kahn. (E. R.)

Os livros de Fritz Kahn sobre assuntos sexuais estão impregnados de uma filosofia naturalista e prescindem completamente da moral cristã. Muito mais orientadores, mais claros e mais profundos são os livros de Hans Wirt — "Do amor ao casamento" (Edit. Mensageiro da Fé, Bahia); do Pe. Álvaro Negronte — "A vida sexual"; de Fr. Charnot — "O amor humano" (União Gráfica, Lisboa); de Thomas Gilby — "Moral e casamento" (Edit. AGIR); do Pe. Dr. João Mohana — "A vida sexual dos solteiros e casados".

6 2 3

É pecado rezar um terço em casas de pessoas que assistem o Centro Espirita? (A. R.)

Não. Qualquer oração feita em comum, mesmo com pessoas que não pertencem à nossa Religião, somente poderá trazer benefícios às famílias que rezam assim unidas. Um bom católico saberá também aproveitar esta ocasião da recitação do terço, para fazer um bom apostolado, pelo exemplo e pelo conselho, procurando esclarecer e orientar essas pessoas que, por ignorância, pensam poder ser católicas e espíritas ao mesmo tempo.

6 2 4

Existe algum livro sobre a biografia dos Papas desde São Pedro até Paulo VI? (M. da R.)

Não conheço nenhuma biografia completa dos Papas até o atual pontífice. Existe uma grande História dos Papas, em muitos volumes, publicada pelo escritor alemão Ludwig Pastor, e já traduzida em diversas línguas. Mas nem esta é completa, porque não atinge os últimos papas e começa pelos pontífices de fins da Idade Média.

6 2 5

Desejaria saber se o Concílio tratou do assunto da re-eleição das Superiores Gerais das Congregações Femininas? (Assinante).

— O decreto conciliar "Perfectae Caritatis", que aborda a questão da atualização dos Institutos Religiosos não diz nada a respeito da re-eleição das Superiores Gerais. Segundo as normas do mesmo decreto, as Congregações Religiosas, tanto masculinas como femininas, deverão promover uma renovação e atualização aos tempos hodiernos, revendo o seu modo de viver, rezar, trabalhar, bem como suas tradições e sua organização. Mas esta revisão e atualização deverá ser levada a cabo sobretudo pelos Capítulos Gerais, com a colaboração de todos os membros dos Institutos (cf. Decreto citado, n. 3 e 4). Nada impede, pois, que o assunto da re-eleição das Superiores Gerais seja revisto dentro das normas conciliares.

6 2 6

Porque não se usa, ao menos um pequeno crucifixo, na Santa Missa, quando os entendidos dizem que é preciso ser visível... Aboliram o culto do Crucifixo na Santa Missa? (Assinante)

Na Santa Missa não há, propriamente falando, nenhum culto do crucifixo. A Liturgia prescreve (e esta norma ainda está em vigor) que no altar ou junto dele haja um crucifixo, no momento da missa, para recordar com este símbolo a natureza sacrificial do mistério eucarístico. Esta ação principal do culto litúrgico se dirige diretamente ao Cristo presente que se imola por nós e não ao crucifixo, que é apenas o símbolo de seu sacrifício. Segundo a "Instrução para executar retamente a Constituição sobre a Sagrada Liturgia" (n. 94), não é preciso que o crucifixo ou os castiçais estejam sobre o altar. Podem estar fora dele, ou sobre um suporte na frente, ou colocados no alto acima do mesmo altar.

6 2 7

Minha mãe sempre diz: "primeiro a obrigação, depois a devoção". Gostaria de uma explicação deste ditado. (C. S. B.)

O ditado está muito certo: é preciso dar primazia ao cumprimento de nossos deveres de estado, de nossas obrigações para com Deus e a Igreja. As nossas devoções particulares, mesmo que sejam os compromissos de uma Irmandade Religiosa, devem ficar em segundo plano, quando entram em conflito com as obrigações do lar, como por exemplo o cuidado da casa, a educação dos filhos, os deveres de mãe e de esposa, etc.

É preciso, porém, não confundir. A santa missa aos domingos, por exemplo, é um preceito da Igreja e portanto, uma obrigação para os católicos e não apenas uma devoção. É preciso saber combinar o cumprimento das obrigações caseiras com a observância desta obrigação comunitária e eclesial.

6 2 8

Existem espíritos vagando no espaço, esperando a hora de se encarnarem em algum corpo vivo? (M. I. L. S.)

Nem a ciência nem a revelação divina, contida na Bíblia, nos manifestaram a existência de espíritos aéreos que se possam encarnar ou reencarnar em corpos vivos. A doutrina cristã nos ensina que nosso espírito é criado e infundido por Deus em cada ser humano, apenas concebido. Após a separação do corpo e da alma pela morte, nosso espírito entra num estado definitivo e eterno. A única reencarnação revelada nas Sagradas Escrituras se dará no Juízo final, quando nosso espírito assumirá novamente o próprio corpo para torná-lo participante de sua felicidade ou desdita eterna.

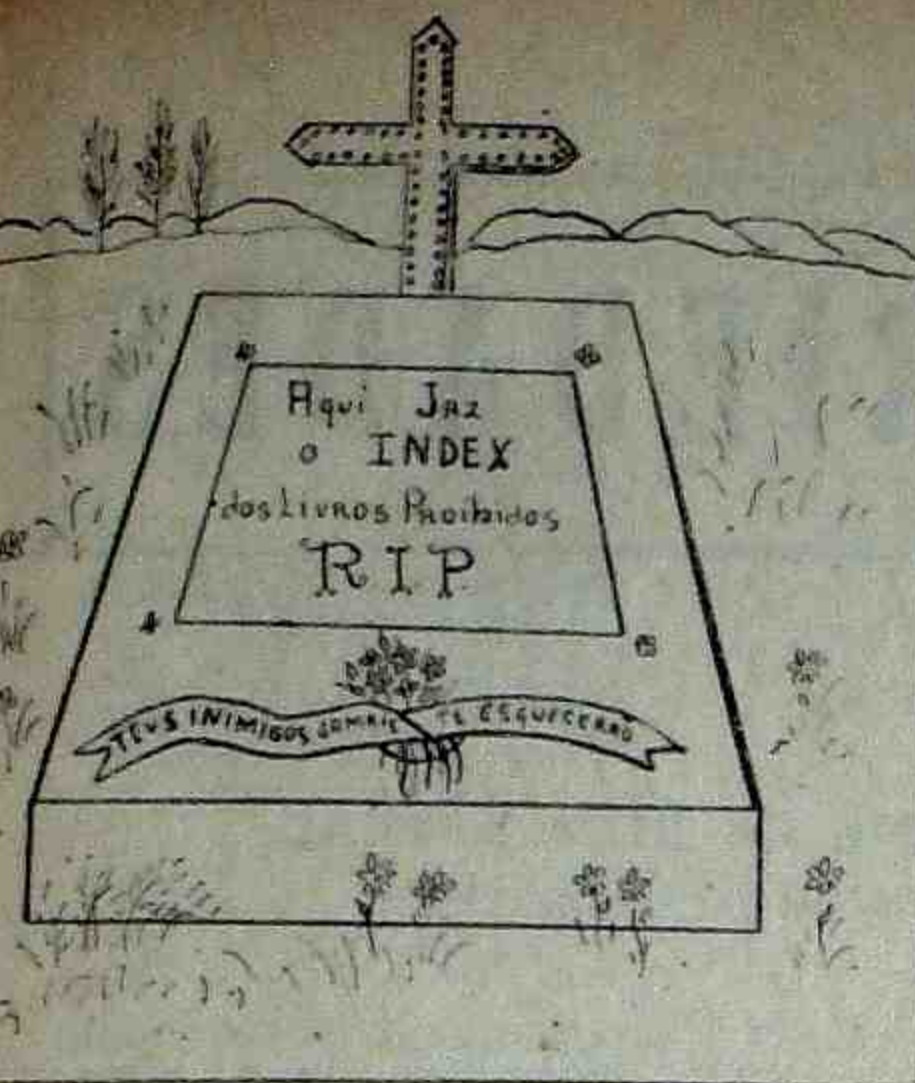
P. J. SANTOS, C.M.F.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615  
SÃO PAULO

# A extinção do Index

MARTHA AZEVEDO



Charge da revista católica «Iris».

A extinção, pelo Vaticano, do INDEX, livro famoso e temido que reunia os nomes dos livros proibidos pela Igreja, veio resolver definitivamente uma situação já existente de fato ou seja, uma ignorância à respeito de tal proibição. A exata origem deste livro parece localizar-se em épocas bastante remotas, sendo que, para alguns teria sido inspirado nos tempos bíblicos, quando São Paulo aprovava a queima de maus livros pelos cristãos convertidos de Éfeso.

Desde esta época, nas várias etapas por que teria passado a vida da Igreja, em muitas das quais ela terá sido de grande utilidade, vem esta lista sendo acrescida de vários nomes que, por um ou outro motivo se enquadravam dentro das proibições que a justificavam.

Os livros eram examinados por um consultor, depois do que eram discutidos e votados por todos os consultores; o veredito era dado pelos cardeais do Santo Ofício. Depois de obtido este, era ele submetido ao Papa, a quem cabia a decisão final.

A última edição do Index, datada de 1940, já encontrou grande dificuldade, pois a literatura mundial crescia de maneira impressionante e já não mais era possível examinar tôdas as obras que se editavam, proibindo assim algumas e deixando de lado outras piores, surgidas à cada momento e desconhecidas pelo Santo Ofício.

A supressão, em caráter definitivo, do Index dos livros proibidos, partiu de proposta formulada por um bispo grego e aceita unânimeamente pelos padres conciliares, durante a realização da segunda sessão do Concílio Vaticano II. A respeito de tal fato, foram ouvidos agora no Rio, três vultos destacados, que dão, cada um a seu modo, o pensamento da Igreja no momento presente.

Para D. Valdir Calheiros, Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro e Assistente Nacional do Movimento Familiar Cristão, esta decisão é uma decorrência da pastoral da Igreja — “A Igreja, diz êle, vê que não basta a condenação dos erros, mas antes é necessário apresentar um testemunho de verdade ao mundo. É mais uma atitude pastoral que os nossos dias estão a exigir. Os erros sempre existirão e sempre são condenados pela Igreja. O que não é conveniente é que a Igreja fique do púlpito esbravejando contra os erros, quando devia proporcionar os valores do Evangelho para a prática de virtude”.

Para o escritor Gustavo Corção, a medida significa apenas o encerramento de um método de trabalho: — “É um erro grave pensar que a Igreja não vai mais condenar livros. Ela não modificou os princípios, mas apenas a maneira de aplicá-los. Sei que vão dizer que a decisão é uma evolução da Igreja. Mas, não. É apenas um modo diferente de fazer as coisas para a aplicação dos mesmos princípios. Além do mais, creio que esta decisão foi muito acertada, pois ninguém obedecia o Index” — lembrou.

Tristão de Ataíde, grande escritor católico, aplaudiu a decisão, pois segundo êle, o Index já estava moribundo há muito tempo. — “O Index era o livro mais esgotado do mundo. Era difícilimo se conseguir um exemplar. Era absurdo continuar insistindo na sua aplicação. Além do mais a Igreja não podia ter uma visão total da bibliografia que aparece diariamente, no mundo.

— Isto mostra que João XXIII está cada vez mais vivo. É a Igreja aberta depois do Concílio Vaticano II” — concluiu.

O Vaticano extinguiu o Index, deixando a critério das autoridades eclesiásticas de cada país, a tarefa de aconselhar os católicos em suas leituras.

Como afirmou D. Valdir, é esta mais uma atitude pastoral da Igreja para nossos dias.

## ABORTO NO BRASIL

Segundo revelações do Prof. Dr. Otávio Rodrigues Lima, catedrático de Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, uma recente pesquisa revelou que há no Brasil 22,3 abortos para cada 100 partos.

A maior incidência de abortos parece verificar-se no Rio de Janeiro.

Das mulheres que provocaram aborto, 48% dispunham de economia própria; 66,3% eram casadas e 31%, solteiras.

Para estas operações tôdas, foram gastos no Brasil, em 1964, quatro bilhões de cruzeiros. Somente para os abortos criminosos foi dispendido um total de 2 bilhões e 86 milhões de cruzeiros.

Os abortos provocados, e portanto criminosos, atingem a elevada taxa de 63,3%.

## O CONCÍLIO RECRIMINA O ABORTO COMO “CRIME ABOMINÁVEL”

“Deus, Senhor da vida, confiou aos homens a insigne missão de proteger a vida, missão a ser cumprida de modo digno do homem. Por isso, a vida já concebida deve ser salvaguardada com extremos cuidados. O aborto e o infanticídio são crimes abomináveis”. (“A Igreja no mundo moderno”)

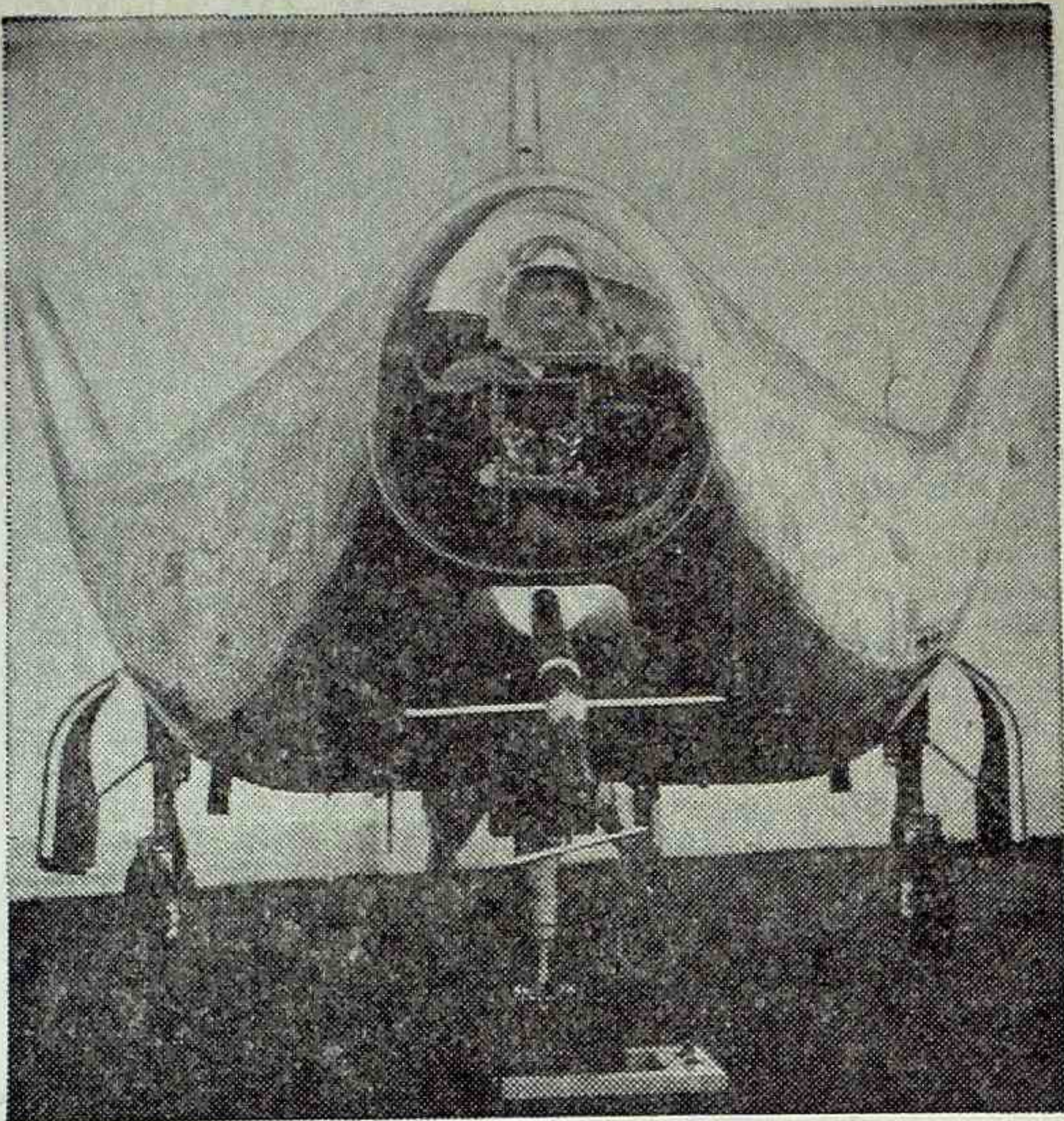
# VARIEDADES

## CURIOSIDADE DA VIDA ANIMAL NA SAÚDE

● O veneno de cobra entrou na farmacopéia homeopática em meados do século XIX, mas só por volta de 1900 apareceram as primeiras descrições do emprêgo de tais venenos no tratamento da lepra e da elefantíase. O tratamento da epilepsia se baseia na suposição de que o sangue dos epiléticos tem uma capacidade superior à normal e que o veneno de cobra atenua esse fator. O veneno de cobra tem sido receitado e empregado para tratar as mais diversas doenças, como a dança de São Vito e o alcoolismo, as enxaquecas e a febre do feno, as papeiras, a gangrena, o tifo, pestes e a hidrofobia. Atualmente, a medicina só admite o emprêgo excepcional do veneno de cobra para mitigar a dor nos casos inoperáveis de câncer e o veneno da cobra "mocassim" nos casos irredutíveis de hemorragia.

● Os estudos de psicologia animal revelam a existência de "estruturas sociais" nos galinheiros, obedecendo o acesso ao local da comida a rigorosa ordem de precedência.

● Vários pesquisadores estudam um mistério do reino animal: por que o elefante recém-nascido mama pela bôca, enquanto o adulto bebe com a trompa? Para beber, o elefante adulto normalmente enche a tromba de água quase por completo e depois a joga na bôca para engulir o líquido. Esta complexa operação provoca nos pulmões uma pressão negativa relativamente elevada, o que parece explicar as aderências pleurais que caracterizam esses animais e que são perfeitas, inclusive antes do nascimento. Quando no homem ocorre uma rutura acidental dos tecidos pulmonares, o ar que penetra na cavidade provoca o colapso do pulmão, o que se tem podido evitar, criando aderências artificiais da pleura mediante a injeção de certos líquidos na cavidade pleural.



**VISÕES DO FUTURO** — O piloto de prova norte-americano Milton Thompson aparece sentado na cabina do HL-10, veículo "levantador". Esse aparelho experimental, de três aletas, mas desprovido de asas, foi desenhado para ajudar a resolver os problemas de controle das futuras aeronaves tripuladas que regressarão à atmosfera terrestre, procedentes de vôos espaciais profundos.

## RÁDIO-BERCEUSE

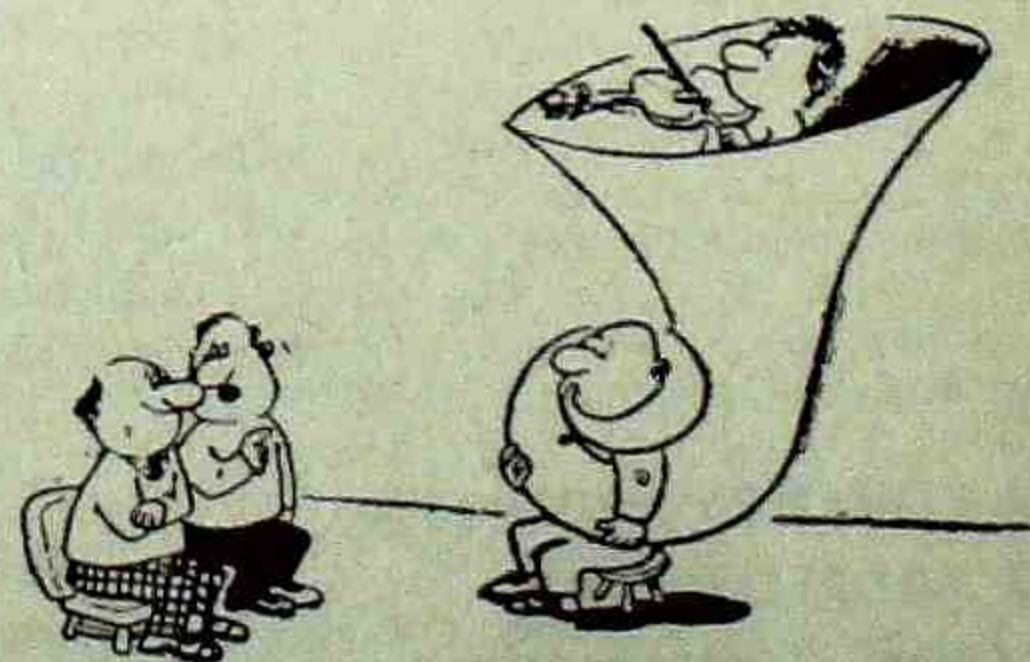
Uma grande cadeia de radioemissoras norte-americanas está transmitindo diariamente, das 13h40 às 14h50 e das 19h37 às 20 horas, programas especialmente dedicados aos bebês de 5 semanas a um e meio ano. Esses programas constam unicamente de ruídos e sons estudados por pediatras eminentes e considerados ideais para adormecer as crianças e fazê-las dormir tranqüilamente.

## O BRASIL E A TELEVISÃO

De todos os países da América Latina, o Brasil é o que possui o maior número de aparelhos de televisão. Mais de 2 milhões e 160 mil televisores estão em uso no Brasil.

A Argentina e o México estão respectivamente em segundo e terceiro lugar.

Tôdas as grandes capitais brasileiras e diversas cidades do interior possuem seus próprios canais de televisão. Além disso, o Governo brasileiro está disposto a conceder mais 98 canais, com finalidade exclusivamente educativa.



— "É um músico extraordinário. Não sei como consegue tirar sons de violino dessa contrabaixo!"

# RECANTO

## FEMININO

---

### MODÉLO

Elegantíssima toilette que pode ser confeccionada com vários tecidos. Sugerimos para êste inverno em veludo estampado.

O "charme" da toilette é dado pela gola "chemisier" e mangas compridas.

---

## Você sabia?

— Os peixes contêm vitaminas, cálcio, iôdo e só devem ser ingeridos pelos doentes quando muito frescos. Os peixes de escamas são menos indigestos que os de pele.

— Na obesidade por retenção de água, convém reduzir o sal na alimentação.

— Os ovos crús ou moles, (3 minutos na água fervendo) ou escaldados são de fácil digestão, mas as albuminas não coaguladas pelo calor sobrecarregam mais os rins.

— Para que a couve-flôr não escureça ao ser cozida, a panela onde é preparada deve ficar sempre tampada. Uma pitada de açúcar e uma pontinha de pão velho adicionados à água, evitarão o cheiro desagradável que a couve-flôr exala.



## NÃO HÁ SEGUROS CONTRA A VIRGINDADE

A Companhia Lloyd's, de Londres, que sempre fêz seguros de tudo, como mãos de violinistas e pernas de bailarinas, decretou que não pode segurar a virgindade de uma moça de 16 anos.

A decisão histórica foi causada pelo medo de um pai siciliano de que sua filha perderia a virgindade se fôsse trabalhar na Alemanha como criada.

O pai, que não foi identificado, consultou uma companhia de seguros italiana, querendo fazer um seguro de um milhão de liras — cerca de 3.500.000 cruzeiros — da virgindade da moça.

Devido à falta de precedentes para o caso, os diretores da empresa italiana consultaram a Lloyd's de Londres.

— Certamente, êste é o pedido mais estranho que já recebemos — respondeu a companhia britânica.

Finalmente, decretou que o problema não se enquadra na esfera de uma companhia de seguros.

— A perda da virgindade é uma questão moral que nossos segurados não estão preparados a aceitar como um risco — explicaram.

